



Antiga ilustração do conto medieval *O Flautista de Hamelin*.

O FLAUTISTA DE HAMELIN

Marcos Emílio Ekman Faber

No século XIII era muito comum a pouca higiene nas cidades europeias. Restos de comida eram deixados no chão ou simplesmente jogados pela janela. Essa situação atraía a presença de vários animais peçonhentos e, especialmente, ratos. Esses animais eram atraídos pela comida fácil. Contudo, a presença destes animais representava um perigo à saúde pública, especialmente com o surgimento da *Peste Bubônica*, também conhecida como *Peste Negra*, doença transmitida pela pulga do rato e que dizimou milhares de pessoas por toda a Europa. Devido a isso, os ratos passaram a ser alvo da perseguição humana.

O Flautista de Hamelin

No ano de 1282, a cidade de Hamelin estava sofrendo com uma infestação de ratos. A situação era tão grave que o prefeito da cidade promoveu um concurso cujo objetivo era exterminar os ratos da cidade. O prêmio era uma moeda de ouro por cada cabeça de rato morto. Apesar do significativo número de ratos mortos, eles ainda continuavam a representar uma ameaça à cidade.

A situação parecia não ter uma solução, mas um dia, chegou à cidade um homem que alegava ser um *caçador de ratos*. Esperançoso o prefeito prometeu ao caçador o prêmio – uma moeda de ouro pela cabeça de cada rato capturado. O homem aceitou a proposta, pegou sua flauta mágica e saiu pela cidade tocando. Todos estranharam, mas logo se percebeu que os ratos, hipnotizados, seguiam o flautista. Ao chegar no rio Weser, os ratos se precipitaram e morreram afogados.

Apesar do flautista obter sucesso, o povo da cidade não cumpriu com a promessa feita, recusou-se a pagar o que devia ao caçador. A alegação era de que ele não havia apresentado as cabeças dos ratos mortos. Com isso, o homem deixou a cidade, mas retornou algumas semanas depois e, enquanto os habitantes dormiam, tocou novamente sua flauta mágica, atraindo desta vez todas as crianças de Hamelin. Cento e trinta meninos e meninas seguiram-no para fora da cidade, onde foram enfeitiçados e trancados em uma caverna.

Desesperados os moradores resolveram pagar o *caçador de ratos*. Com as centenas de moedas em mãos, o flautista devolveu à cidade suas crianças.